



ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO, FISCAL E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 11/03/2014.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 14:00 (quatorze) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a primeira reunião extraordinária dos Conselho Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos no exercício vigente, contando com a presença dos seguintes membros, convocados para o presente ato, através da Carta CD/CF/COMINPREVI/03/2014. Estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Cesar Rodrigues Rocha, Hudson Valério de Oliveira, Rosângela Muniz Lamil, Dante Cibélius de Souza, Marta Rocha Jardim Mourão, Alex Pinheiro de Assis, Rogério Muniz Lamil, Richard de Sousa Queiroz, Dalva Pinheiro de Lima, Ives Pereira Tavares, Silvana Souza Soares, Carolina Tavares de Lima, Andréa da Silva Lima. A reunião apresentou como pauta a demonstração de novos Fundos de Investimentos pelos gerentes dos Bancos Ourinvest S.A e Banco do Brasil. A Diretora Superintendente iniciou à reunião fazendo a sua apresentação, bem como dos conselheiros presentes, explicando que o objetivo deste encontro é esclarecer os melhores fundos de investimentos neste momento de instabilidade financeira. Em sequência a palavra foi passada a Senhora Ana Lúcia Lara Campos representante do Banco Ourinvest, que iniciou sua apresentação distribuindo aos conselheiros o material publicitário do banco elencando seus principais fundos: Ourinvest FIDC Financeiros Suppliercard caracteriza-se como direito creditório passível de cessão ao Fundo, cada contrato ou prestação pecuniária devido por titular vinculados: (i). Operação Parcelado Emissor; (ii) Operações de Antecipação; (iii) Operação de Refinanciamento de Saldo Remanescente; (iv) Saque; (v) Operações Comerciais de Cartão de Crédito; e/ou (vi) Cédulas de Crédito Bancário. Possui categoria ANBID de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios. Apresentou a composição da carteira em janeiro de 2014 sendo constituída por 90,41% (noventa vírgula quarenta e um por cento) em Direitos Creditórios; 0,93% (zero vírgula noventa e três por cento) em Títulos do tesouro Nacional e 8,65% (oito vírgula sessenta e cinco por cento) em outros títulos. Demonstrou a rentabilidade nos últimos

12 (doze) meses alcançando 8,81% (oito vírgula oitenta e um por cento), CDI: 7,61% (sete vírgula sessenta e um por cento), % CDI: 115,64% (cento e quinze vírgula sessenta e quatro por cento). Em 2013 alcançou: 9,32% (nove vírgula trinta e dois por cento), CDI: 8,05% (oito vírgula zero cinco por cento), % CDI: 115,68% (cento e quinze vírgula sessenta e oito por cento). Patrimônio Líquido em 31/01/2014 no montante de R\$ 265.041.929,70 (duzentos e sessenta e cinco milhões, quarenta e um mil, novecentos e vinte e nove reais e setenta centavos). O gráfico de rentabilidade das cotas seniores evidenciando que a rentabilidade não é líquida de impostos, apresentou 0,96% (zero vírgula noventa e seis por cento) como rentabilidade no mês de Janeiro de 2014 com o CDI em 0,84% (zero vírgula oitenta e quatro por cento). Relatou que a taxa de permanência até 360 (trezentos e sessenta dias) corridos fator de saída spread 2,0; de 361 (trezentos e sessenta e um) até 720 (setecentos e vinte) dias corridos fator de saída spread 1,0 e acima de 720 (setecentos e vinte) dias corridos fator de saída spread 0,0. Evidenciou sobre o Fundo Ourinvest FIDC Veículos II destacando-o como um fundo de investimento que adquire, preponderantemente, direitos creditórios decorrentes do financiamento de veículos. Os créditos são originados pela Omni S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e os devedores são consumidores que financiam veículos usados (veículos leves, pesados e motocicletas). A sobrecolateralização mínima da operação em benefício dos cotistas seniores é de 30% (trinta por cento). Tem como remuneração alvo: CDI + 2,85% (dois vírgula oitenta e cinco por cento) para as Cotas Seniores.; Rating: Fitch Rating AA-; o investimento mínimo é de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), a forma de aplicação deve ser feita em TED; o prazo final é de 48 (quarenta e oito) meses, fundo fechado, após 12 (doze) meses de seu início serão realizadas amortizações semestrais do principal até o vencimento final de 48 (quarenta e oito) meses., a Administradora/Gestora: Oliveira Trust DTVM S.A/Oliveira Trust Servicer S.A, Custodiante: Deutsche Bank S.A – Banco Alemão; distribuidor: Banco Ourinvest S.A., Oferta Pública: Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003. Finalizou sua explanação relatando os fatores de risco do fundo em Risco de descontinuidade, Riscos da Cedente e outros riscos. Após as explicações, a palavra foi aberta aos conselheiros, não havendo nenhum questionamento a Sra Alessandra arntes Marques agradeceu a presença das representantes da instituição Ourinvest. Em seguida, a palavra foi passada ao representante do Banco do Brasil da Agência Itatiaia

Sr. Sérgio Aiex que após sua apresentação passou ao Gestor de Recursos da BB DTVM Sr. Marcos Hoffert Amaral, que iniciou sua demonstração elencando os temas a serem abordados no dia: Economia Internacional, Brasileira, Rentabilidades dos Fundos de Renda Fixa, Composição da Carteira – RPPS de Itatiaia(RJ), Perspectivas e Diversificação. Relatou sobre a experiência que o Banco do Brasil tem no cenário econômico, informando a equipe da BB DTVM, Ratings e Certificações, as Premiações e os Serviços prestados. Demonstrou o cenário Internacional ilustrando com gráficos, evidenciando que diferente da visão desfavorável para a economia predominante no 1º (primeiro) semestre de 2013, a 2ª (segunda) metade do ano foi marcada por importante aceleração da atividade econômica, ganho de tração da economia dos EUA, não confirmação de maiores temores com a China, fim da recessão na Europa. Abordou sobre o cenário da economia brasileira destacando que a produção industrial teve forte retração em dezembro. A produção, praticamente estagnada desde 2010, desabou em 3,5% (três vírgula cinco por cento) em dezembro de 2013 de maneira disseminada. A baixa confiança do empresário sugere continuidade de um fraco desempenho da indústria. Evidenciou menor crescimento da massa salarial, refletindo a fraca expansão de novas vagas no mercado de trabalho e bem mais modestos ganhos de renda real, maior comprometimento desta para amortização e serviço da dívida em um ambiente de juros maiores, confiança em patamar relativamente baixo, condições financeiras mais apertadas, motivadas pelo ciclo de aperto da política monetária e pela postura cautelosa dos bancos ao ofertarem crédito. Destacou que os determinantes da inflação de tendência permanecem pressionados pois, a inflação de serviços em 12 (doze) meses está acima de 8% (oito por cento), a variação anual da média dos núcleos próxima de 6% (seis por cento), os índices de difusão estão acima 70% (setenta por cento), as expectativas seguem desancoradas, bastante acima da meta, mantendo na projeção da inflação de 6,3% (seis vírgula três por cento) para 2014. Evidenciou as Projeções BBDTVM para os anos de 2014 e 2015, nos seguintes itens: PIB 2014: 1,6% (um vírgula seis por cento) e 2015: 2,4% (dois vírgula quatro por cento); Inflação: IPCA 2014: 6,3% (seis vírgula três por cento) e 2015: 6,0% (seis vírgula zero por cento); IGP-M 2014: 5,6% (cinco vírgula seis por cento) e 2015: 4,9% (quatro vírgula nove por cento); Taxa Selic (final do Período) 2014: 10,75% (dez vírgula setenta e cinco por cento) e 2015: 12,25% (doze vírgula vinte e cinco por cento). Demonstrou

gráficos comparativo dos anos: 2012, 2013, dos Fundos de Renda Fixa destacando que no ano de 2012 todos os fundos praticamente apresentaram uma excelente rentabilidade diferentemente de 2013 que houveram rentabilidades negativas nos fundo como por exemplo: em 2012 o Fundo BB Prev IMA B5+ alcançou 37,70% (trinta e sete vírgula setenta por cento). Já em 2013 teve rentabilidade -17,39% (menos dezessete vírgula trinta e nove por cento); BB Prev IMA B alcançou: 25,56% (vinte e cinco vírgula cinquenta e seis por cento). Em 2013 teve rentabilidade negativa de -10,29 (menos dez vírgula vinte e nove por cento); o BB Previd IMA B rendeu: 25,82% (vinte e cinco vírgula oitenta e dois por cento), em 2013 alcançou: -10,28% (menos dez vírgula vinte e oito por cento); o BB Previd IDKA2 rendeu: 15,80% (quinze vírgula oitenta por cento), em 2013 rendeu: 3,87% (três vírgula oitenta e sete por cento), BB Previd IRFM rendeu: 14,23% (quatorze vírgula vinte e três por cento), em 2013 alcançou: 2,325 (dois vírgula trinta e dois por cento); BB IMA geral rendeu: 9,28% (nove vírgula vinte e oito por cento) e no ano de 2013 alcançou; -1,28% (menos um vírgula vinte e oito por cento); BB Previd IRFM1 rendeu: 9,28% (nove vírgula vinte e oito por cento), em 2013 alcançou: 7,11% (sete vírgula onze por cento); BB Previd Perfil rendeu: 8,62% (oito vírgula sessenta e dois por cento), em 2013 alcançou: 8,01% (oito vírgula zero um por cento). Apresentou gráfico de rentabilidade dos Fundos no mês de Fevereiro de 2014, comparando a rentabilidade dos Fundos BB Previd IRFM nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 com os seguintes dados apresentados: janeiro de 2014 alcançou: -0,22% (menos zero vírgula vinte e dois por cento) e fevereiro de 2014 alcançou: 2,15% (dois vírgula quinze por cento) o Fundo Previd IRFM1 em janeiro de 2014 rendeu: 0,37% (zero vírgula trinta e sete por cento) e em fevereiro rendeu: 1,03% (um vírgula zero três por cento). Ressaltou ainda o rendimento do BB Previd IMA B5+ em janeiro: -3,83% (menos três vírgula oitenta e três por cento), em fevereiro alcançou: 5,48% (cinco vírgula quarenta e oito por cento). O Fundo BB Previd IMA B5 apresentou rentabilidade negativa em janeiro: -2,58% (menos dois vírgula cinquenta e oito por cento) e em fevereiro alcançou 4,38% (quatro vírgula trinta e oito por cento). Dando prosseguimento, demonstrou o gráfico de composição da carteira de investimentos do IPREVI evidenciando que R\$ 28.355.332,29 (vinte e oito milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e trinta e dois reais e vinte e nove centavos) encontram-se aplicados no BB

Previdenciário IRFM1, que corresponde a 84,07% (oitenta e quatro vírgula zero sete por cento) e R\$ 2.000.257,87 (dois milhões, duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e sete centavos) encontram-se aplicados no BB Previdenciário Perfil, correspondendo a 5,93% (cinco vírgula noventa e três por cento) e R\$ 3.370.891,60 (três milhões, trezentos e setenta mil, oitocentos e noventa e um mil e sessenta centavos) estão aplicados no BB Previdenciário Ações Governança, correspondendo a 9,99% (nove vírgula noventa e nove por cento). Diante dos dados apresentados o Sr. Marcos abordou que os recursos do IPREVI encontram-se bem alocados, com baixo grau de risco, demonstrando gestão responsável, conservadora, protecionista. Como sugestão de novo fundo de investimento o expositor informou sobre a questão da diversificação dos investimentos porém de forma conservadora como se apresenta atualmente a carteira de investimentos do RPPS. Destacou alguns produtos novos para investimentos que vem sendo lançados como BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos IPCA I, IPCA II, IPCA III, IPCA IV, IPCA V e IPCA VI, esse fundo buscará retorno compatível à meta atuarial durante toda a sua vigência; trata-se de alternativa prática, simples e similar à compra direta de Títulos Públicos; pagamentos referentes aos cupons, além do principal nos vencimentos; enquadramento artigo 7º, inciso I ou IV em conformidade CMN nº 3.922/10, alinhamento entre passivo e ativo; taxa de administração competitiva; possibilidade de ganho patrimonial aderentes às obrigações previdenciárias; gestão pela BBDTVM maior administradora de recursos de terceiros do Brasil. Pontos Importantes: Benchmark: IPCA + 6% (seis por cento), carência observar os vencimentos dos papéis, marcação na curva ou marcação a mercado. Cabe ressaltar que a marcação na curva é uma estratégia para redução da volatilidade e quando se conhece bem o passivo do plano; o investidor deverá atestar por meio de termo específico que possui capacidade financeira para levar os títulos até o vencimento (IN CVM nº 438), necessidade de observar os compromissos atuariais do Instituto a fim de não comprometer os pagamentos futuros. O Sr. Marcos Hoffert informou que os Institutos têm aplicado nesses fundos visando alcançar a Meta atuarial e que tão logo abra novo fundo dessa família de Fundos Previdenciários Renda Fixa Títulos Públicos o gerente local informaria a Diretoria do Instituto. Em ato contínuo, a Diretora Superintendente solicitou que fosse informada sobre esses fundos uma vez que ficou sabendo sobre essa nova oportunidade de investimentos em uma

capacitação de CPA10 que participou em Pinheiral, mas ao retornar foi verificar junto a Agência de Itatiaia para fazer a aplicação, uma vez que o Comitê de Investimentos estava favorável, mas o mesmo já havia sido fechado. Nada mais a acrescentar o Sr. Marcos abriu a palavra aos conselheiros para esclarecer as dúvidas. Não havendo nenhum questionamento a Diretora Superintendente agradeceu a brilhante apresentação. O Sr. Marcos Hoffert Amaral se colocou a disposição do IPREVI para prestar qualquer tipo de ajuda no que tange a investimentos. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.